



20 de Maio de 2015

- **Indicadores do Pacto do Rio**
- **Plano de Trabalho do Conselho de Informações para 2015/2016**

CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

Ata da reunião de 20 de maio de 2015

Nesta data, reuniu-se por convocação da Presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP, o Conselho Estratégico de Informações da Cidade, órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

- **Indicadores do Pacto do Rio**
- **Plano de Trabalho do Conselho de Informações para 2015/2016**

A reunião realizou-se na sede do IPP com a presença dos Conselheiros abaixo assinados e contou, também, com a presença de **Júnia Santa Rosa**, Secretária Nacional de Habitação, **Marco Aurélio Santos Cardoso**, Secretário Municipal de Fazenda e **Thereza Lobo**, Diretora do Rio Como Vamos e alguns servidores do Instituto Pereira Passos – IPP.

Eduarda começa a reunião dizendo que o objetivo desta é a atualização do andamento do Projeto Pacto do Rio, lançado em 17 de dezembro de 2014. Recebemos a ajuda da Accenture na coordenação do Pacto do Rio. Outro tema a ser discutido na reunião de hoje é a definição do Plano de Trabalho para o Conselho para os anos de 2015/2016, alinhado com o Pacto do Rio e, também, com as comemorações dos 50 anos da Prefeitura. A Secretaria Municipal da Casa Civil quer a participação direta da Sociedade Civil e o Conselho pode ajudar muito nisso.

A ideia do Pacto do Rio surgiu com a participação do IPP em várias redes, como o Fórum Nacional que é uma iniciativa do Ex-Ministro Reis Velloso de fazer um plano de desenvolvimento das Favelas. Esse fórum já está em seu quinto ano de atividades. O pacto tem o objetivo de entrelaçai todas essas rede, inclusive a SDSN que é essa rede internacional na qual o IPP é um dos âncoras e que visa promover soluções de desenvolvimento sustentável.

Com essa ideia de entrelaçar redes surge o Pacto do Rio, uma “parceria público privado participativa” entre seis segmentos, com um conjunto de compromissos articulados entre seus representantes, a saber:

Setor Público
População
Setor Privado
Academia
Terceiro Setor
Órgãos Internacionais



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

Considerando este cenário, vamos discutir o papel do Conselho dentro deste objetivo do Pacto do Rio. Queremos promover uma cidade mais segura e com mais igualdade de oportunidades.

Nesse cenário, é de fundamental importância buscar contribuições para uma reflexão mais detalhada sobre os desafios existentes, tendo em vista as modificações que têm ocorrido na cidade. É importante ainda realizar uma reflexão sobre as interações entre a cidade do Rio de Janeiro e os demais municípios da metrópole fluminense, e os impactos que essas interações geram no âmbito das políticas públicas da Prefeitura do Rio.

Entendemos que precisamos recuperar os dois principais objetivos do CEIC: definição de indicadores e a realização de estudos técnicos.

Para isso, propomos a seguir um plano de trabalho para o CEIC com a finalidade de atingir estes objetivos.

Propomos o debate para a seleção de indicadores para monitoramento do desenvolvimento sustentável da cidade, a partir dos temas propostos pelo Pacto do Rio e que serão os balizadores dos estudos que iremos realizar. Cada frente temática do Pacto, a partir do diagnóstico elaborado, selecionou um conjunto de indicadores que serão apresentados e validados pelos membros do CEIC.

Pedro Strozemberg toma a palavra e fala sobre o lançamento do Pacto em dezembro último ressaltando a representatividade presente na ocasião (Sociedade Civil, Setor Público e Privado) tornando o evento um espaço plural.

“Uma proposta como essa traz um enorme desafio que é pensar como tudo isso vai funcionar e como será seu desdobramento em sua governança. Esse processo tem tido o apoio da Accenture desenhando como será estrategicamente, e, também, o apoio da equipe técnica do IPP. O que temos discutido nestes dias é de que maneira o CEIC poderá ocupar esse espaço e dialogar a construção desse projeto, sobretudo na questão dos indicadores. Queremos um Conselho que seja capaz de discutir temáticas que tenham a ver com a agenda da Cidade do Rio de Janeiro com abrangência metropolitana.”

Eduarda pergunta ao Conselheiro Jean Caris o que o IPP e o CEIC podem oferecer de “papers” para a visão dos próximos 50 anos da Prefeitura do Rio de Janeiro, definindo uma agenda para sabendo que o tempo é curto para a entrega desse Planejamento Estratégico.



Jean caris pede a palavra:

“A ideia desse planejamento é termos um método mais participativo com um maior envolvimento da Sociedade Civil. Neste sentido, a ideia é que sejam feitas discussões regionais na cidade com as Regiões Administrativas. Isso será feito ao longo do projeto. Pretendemos, também, criar um Conselho de Jovens, pois foi uma crítica que recebemos no segundo planejamento, onde não envolvemos tanto os jovens. Tentaremos no processo de construção um pouco inspirado no Pacto do Rio e no Rio Resiliente, criar essa espécie de rede de construção. Nos dois primeiros planejamentos também houve essa crítica do pouco envolvimento de determinadas instituições e da Sociedade Civil.”

O Conselheiro Jailson de Souza pergunta quais são os dados e indicadores que o Conselho precisa produzir para contribuir com o planejamento estratégico. Ele acrescenta três itens importantes:

- 1) Pensar o planejamento da cidade a partir do conceito: Qual cidade queremos?
- 2) Partir de três eixos:
 - ◆ Direitos individuais (igualdade)
 - ◆ Direitos coletivos
 - ◆ Fraternidade (direito de convivência)
- 3) Propor um índice de Convivência Urbana

Andrea Pulici sugere que seja enviada aos conselheiros uma matriz de temas para serem avaliados. Ela pede que os conselheiros avaliem e incluam outros temas para serem amplamente debatidos na próxima reunião.

A Presidente Conselho Eduarda La Rocque finaliza a reunião agradecendo a todos os presentes pela participação em mais uma reunião do Conselho de Informações da Cidade.

Esta ata será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão na ata do próximo encontro do conselho.

A Secretária Executiva, Daniela Góes, tomou notas e elaborou esta Ata, que vai assinada pelos Conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2015



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

CONSELHEIROS

EDUARDA LA ROCQUE
PRESIDENTE

RUI A A. SANTOS
LABGIS/UERJ

MAURO OSORIO
UFRJ

SERGIO FERRAZ MAGALHÃES
IAB/RJ

PAULO AGUSTO S. TEIXEIRA
ISP

ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
UFRJ

JEAN LEONARDUS CARIS
CASA CIVIL

MARIA ALICE REZENDE DE CARVALHO
PUC-RIO

MAURICIO CARLOS RIBEIRO
CEPERJ

JAILSON DE SOUZA E SIVA
OBSERVATÓRIO DE FAVELAS UFF

SILVIA RAMOS
UCAM

WASMÁLIA BIVAR
IBGE

SERGIO BESSERMAN
CADEGOM

WASHINGTON FAJARDO
IRPH

HANS DOHMANN
SMS



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade